

Manual de Instalação e Termos de Garantia

Criado a partir de um compósito de madeira-termoplástico, “WPC” (Wood Plastic Composites), o sistema de deck de fácil aplicação, pressupondo, no entanto, o cumprimento das regras básicas de instalação e manutenção, que se disponibilizam no presente manual.

CAPITULO I

CUIDADOS PRÉVIOS À INSTALAÇÃO

Antes de iniciar o processo de instalação do deck, deve ser considerado o seguinte:

➤ **Condições de armazenamento:**

- As réguaas devem ser colocadas em superfície estável, plana e seca,
- A exposição solar directa poderá alterar as características do material, pelo que se desaconselha,
- Deve ser depositado no local de aplicação com uma antecedência de 48h, para que o material se habitue à temperatura ambiente,
- Não se aconselha a aplicação de deck com uma temperatura inferior a 0°C, sob pena de danificação do material,
- A eventual variação de cor das réguaas é consequência da própria composição do deck e do consequente processo de fabricação, pelo que as réguaas devem ser distribuídas de forma a conseguir uma aparência uniforme e equilibrada.

CAPITULO II

GUIA DE INSTALAÇÃO

➤ Preparação do local de aplicação:

- A instalação deve ser precedida de uma limpeza da área onde o deck vai ser aplicado,
- A superfície deve ser plana e estável,
- É recomendável uma ligeira inclinação do solo, de cerca de 3mm / por metro, de forma a facilitar a drenagem da água,
- A preparação da superfície para a aplicação das régua deve ser efectuada de acordo com as preferências de cada aplicador, ou utilizador, desde que o piso fique devidamente firme, através da utilização de uma camada de betão, ladrilho ou tijoleira, a título de exemplo,
- Alerta-se para o facto de a existência de águas com largo teor de ferro ou calcário, próximas da área de aplicação, poder danificar o material. É imprescindível, portanto, o reposicionamento de instrumentos de rega, fora do alcance do deck.
- Em grandes superfícies, a aplicação de 100m² ou 10m de largura e comprimento, deve ser efectuada por módulos independentes.

➤ **Modalidades de aplicação do deck:**

O deck poderá ser aplicado de duas formas, cabendo a escolha ao aplicador, ou utilizador, consoante as características próprias do local, nomeadamente:

- 1) **Desfasada ou à Inglesa (Figura A)**, que pressupõe uma maior uniformidade das régua. Independentemente da dimensão do deck há um maior aproveitamento das régua;



Figura A

- 2) **Painéis ou módulos (Figura B)**, que implica um maior desperdício de material, uma vez que pressupõe a utilização de régua fora do comprimento standard. Em regra, os sarrafos terão de ser fixos em todo o comprimento do piso (Figuras C e D).



Figura B

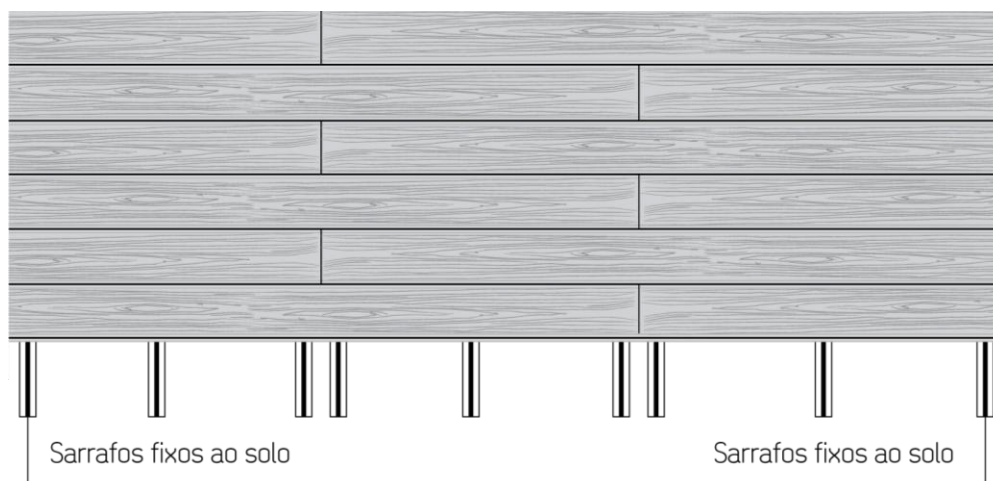


Figura C

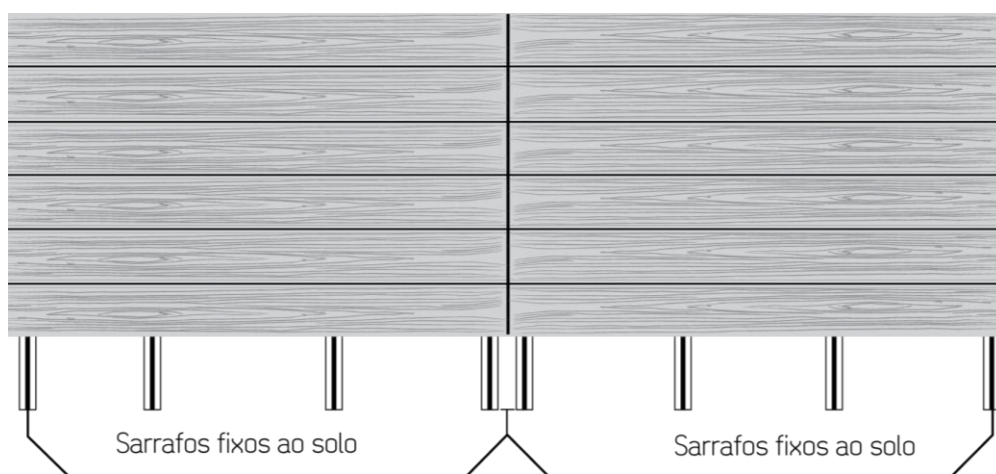


Figura D

➤ **Sarrafos (barras de fixação):**

O Deck pode ser instalado sobre qualquer tipo de perfil, recomendando-se, no entanto, a aplicação do deck com perfis próprios, com as mesmas características ao nível do comportamento e fabricados com base nos mesmos materiais. Exceptua-se os casos de pontes, tampas ou painéis de cobertura, nomeadamente, ralos de drenagem ou zonas técnicas de piscinas, a título de exemplo, em que se aconselha a utilização de perfis metálicos, devidamente adaptados a cada situação concreta.

➤ **Características dos sarrafos:**

- Fabricados com o mesmo material do deck,
- A sua utilização está limitada a superfícies planas,
- Contêm um rasgo em todo o seu comprimento para receber quer o clip de fixação, facilitando o processo de pré- furação, quer o parafuso,
- Exigem o apoio, no seu comprimento total, tendo em conta que não são estruturais, não sendo aconselhável a utilização de tacos de madeira, ou material semelhante, para o seu nivelamento.

➤ **Processo de colocação:**

Os sarrafos devem ser posicionados sobre o piso de acordo com a orientação escolhida para as régua, com o distanciamento indicado infra (Figura E). **Note-se que, na colocação desfasada, deverão ser utilizados dois sarrafos na união de duas régua topo a topo. Assim sendo, não deverá ser utilizado um único sarrafo e clip para união de duas régua.**

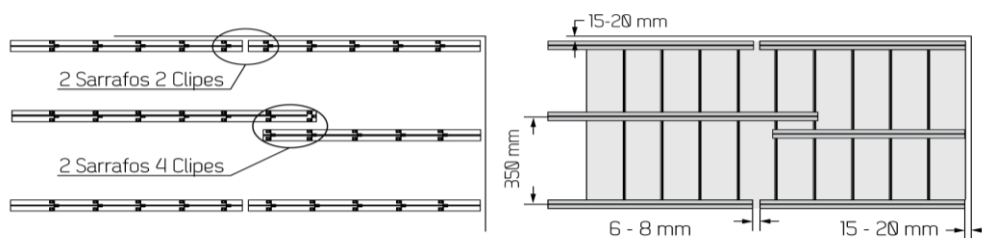


Figura E

- Os sarrafos devem ser bem fixos no piso. Para o efeito, devem ser utilizados tapits de 6x80mm, precedidos de pré-furação,
- A cada 500mm no seu comprimento, os sarrafos devem ser fixos,
- Os inicio e término da fixação devem ser efectuados a uma distância de 50mm dos extremos dos sarrafos,
- Devem ser respeitadas, e prevenidas, as distâncias de expansão do material,
- A quantidade mínima recomendada de sarrafos a utilizar, não deve ser inferior a 3 unidades por estrado, mesmo com largura reduzida, nas situações de montagem de DECK com comprimentos superiores ao standard,
- Não devem ser obstruídas as distâncias entre sarrafos, para garantia de arejamento,
- Quando o comprimento do deck seja superior ao comprimento dos sarrafos, aconselha-se a que o sarrafo seguinte seja posicionado a par do primeiro. A sua fixação é efectuada com cliques que irão encaixar também sobre a última régua apoiada sobre o primeiro sarrafo. Note-se que, conforme exemplificado nas figuras F, I e J, é plausível que os sarrafos dos extremos possam ficar topo a topo.

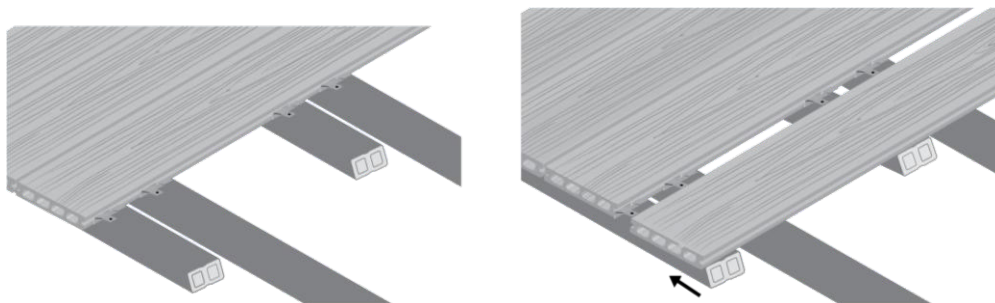


Figura F

➤ **Fixação do deck ao sarrafo:**

A fixação oculta com cliques em aço inox é de instalação célere e acessível.

➤ **Montagem:**

Para a aplicação da primeira régua sobre os sarrafos, devem ser utilizados cliques.

Na montagem, deverá ser garantido o espaço entre régua de 3mm a 4mm (Figuras I e J).

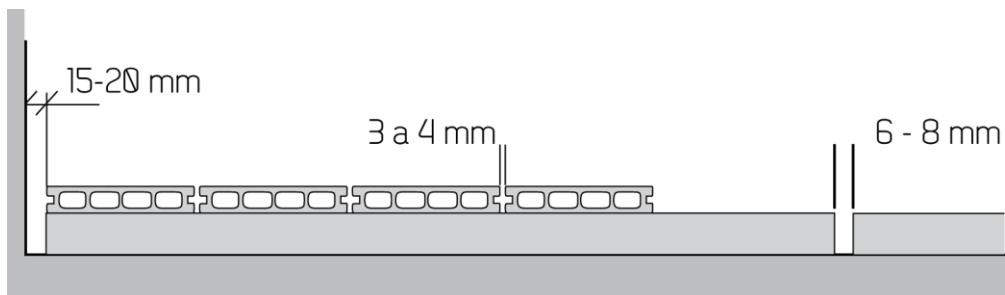


Figura I

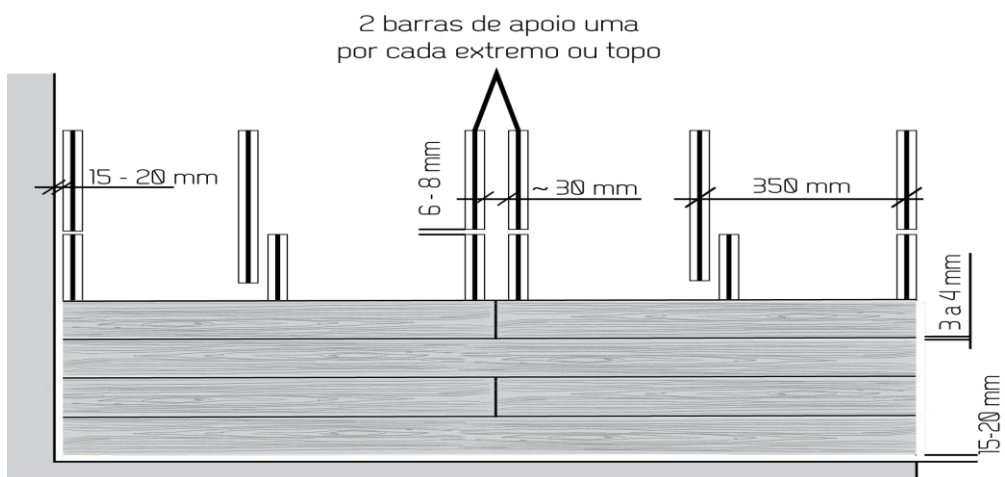


Figura J

➤ **Cuidados a ter na montagem:**

- Não deve haver fixação mista com cliques, alternando com fixação com parafusos. A utilização de parafusos impede a expansão natural do material, podendo provocar a sua danificação, distorcendo-o (Figura F),

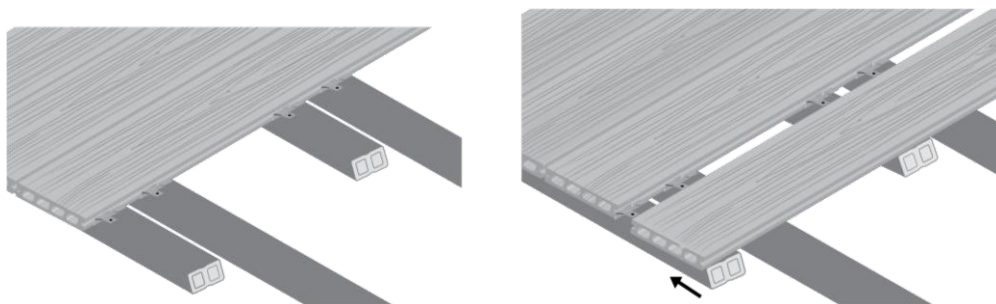


Figura F

- Não deve ser negligenciada uma única fixação de régua a sarrafos,
- Não deve ser utilizado qualquer tipo de cola ou adesivo na fixação de deck ou compósitos do mesmo sistema.

➤ **Espaços entre régua e espaços entre sarrafos:**

O soalho aplicado no interior, pelas suas características térmicas e ausência de pluviosidade, não exige espaços como no caso do deck. Na realidade, os espaços entre régua, tal como acontece com os sarrafos, são essenciais para permitir a normal dilatação do material e a drenagem de água. Como anteriormente referido, o espaço entre régua deve compreender os 3mm a 4 mm.

No que diz respeito ao topo das régua e sarrafos, deve ser garantido um espaço maior, pois é no comprimento que as régua e sarrafos têm alguma expansão.

Diferentemente, na madeira clássica, os espaços entre régua, no sentido paralelo lado a lado, têm por norma espaços entre 8, 10 ou mais milímetros.

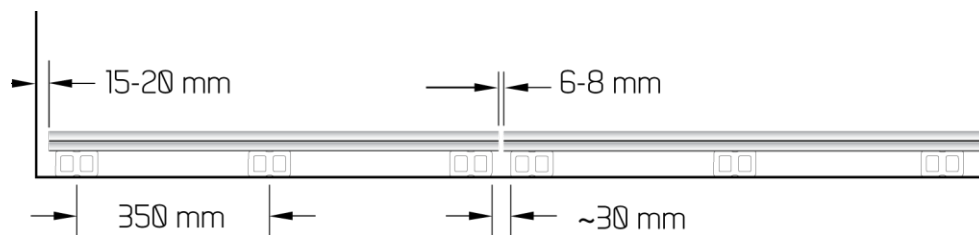


Figura G

Conforme exemplificado na figura G, o espaço mínimo aceitável entre régua e sarrafos a elementos fixos, nomeadamente paredes, muros, etc., deve ser no mínimo de 15mm. Com a utilização de tampas ou rodapés, estas folgas deverão ser mantidas.

Esta medida deve ser acautelada, ou mesmo aumentada, na colocação de deck junto a portas de casas ou edifícios, para assegurar a suficiente drenagem de água.

Tendo em conta a dilatação normal do material, os espaços tendem a diminuir ao longo do tempo.

Em vez da utilização de tampas nos topos das uniões entre régua, poderá ser executado um corte, ou chanfre, a 30° nos topos das régua, para impedir a visualização dos canais do deck (Figura H).

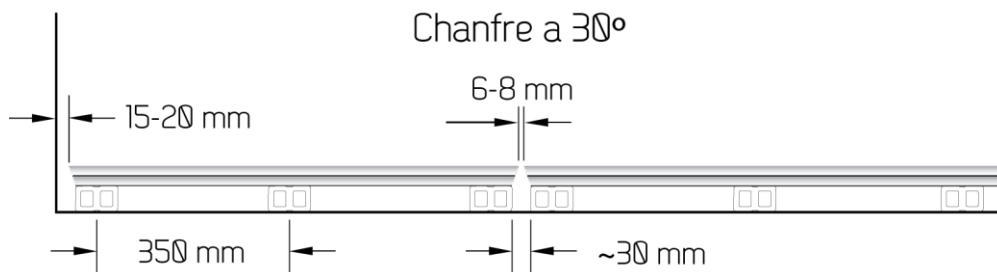


Figura H

➤ **Encontro das régua topo-a-topo:**

- Deve ser garantido o espaço mínimo entre régua,
- No topo de cada régua, deve ser usado um sarrafo e clip, Desaconselha-se a aplicação de um só sarrafo e um só clip na união de duas régua a topo porque, aquando da habitual dilatação, as régua poderão soltar-se do clip (Figura J),
- Qualquer extremidade da régua deve ser fixa pelo sistema clip/sarrafo. Não é aconselhável que uma ponta de régua fique livre, sobressaindo do sarrafo mais de 10mm. A distância entre lados dos sarrafos será de cerca de 30mm (Figura G).

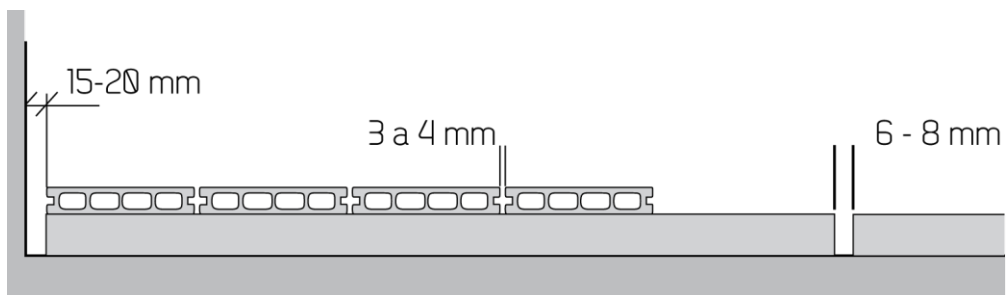


Figura I

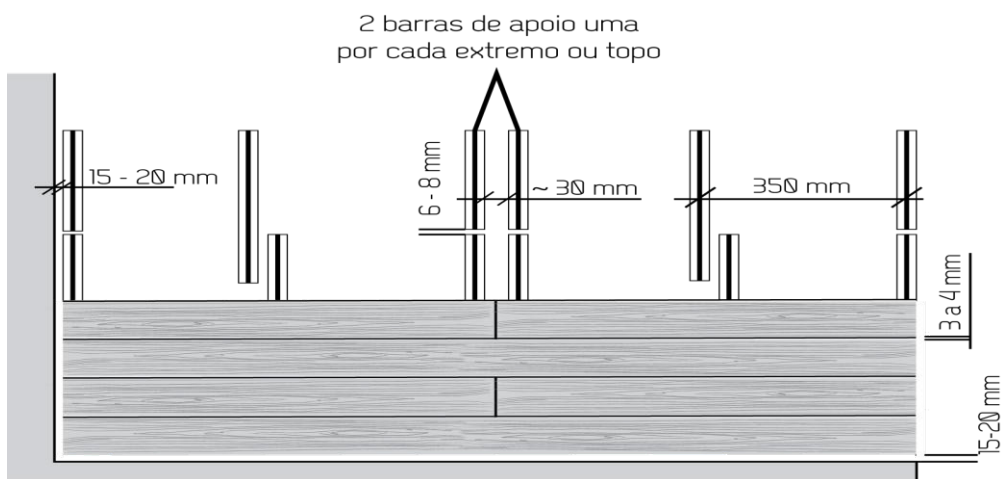


Figura J

➤ **Tampas e Rodapés:**

O acabamento das cavidades de cada régua, poderá ser efectuado através de tampas (Figura K),

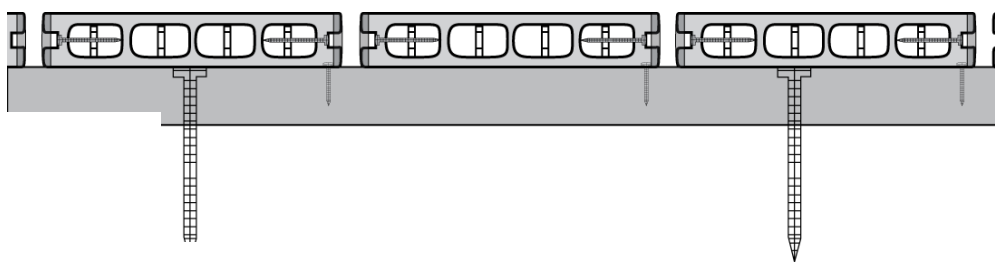


Figura K

ou utilizando o rodapé (Figuras L, M e N), cuja fixação se opera da seguinte forma:

1) Rodapé paralelo às réguas:

O rodapé deverá ser aparafusado conforme Figura L.

2) Rodapé paralelo ao topo das réguas:

Deve ser mantido o sarrafo à face do topo das réguas. Como espaçador, aconselha-se a utilização de uma anilha redonda de 30 mm, com 10 mm de espessura, e fixado o rodapé, conforme exemplificam as Figuras M e N, assegurando um espaçamento de 10 mm entre o sarrafo e o topo das réguas (Figura N).

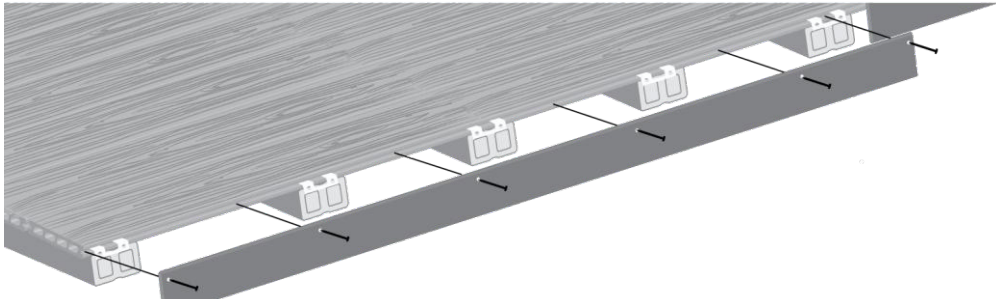


Figura L

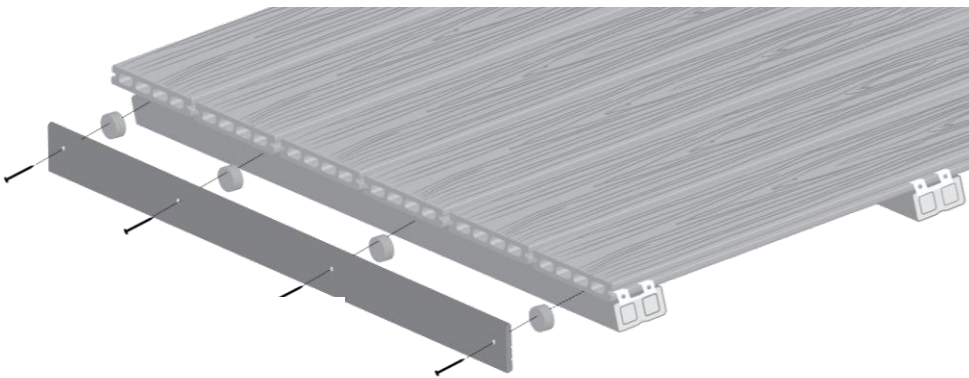


Figura M

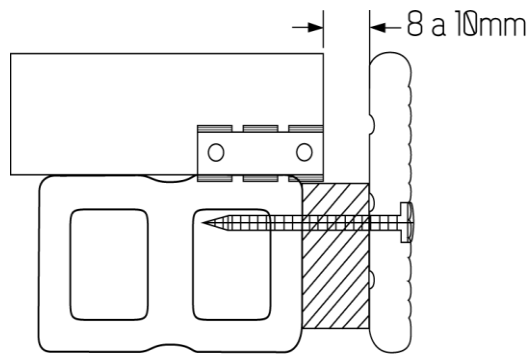


Figura N

- Em ambos os casos, deve ser efectuada uma pré-furação,
- No rodapé, o furo deve ser, de diâmetro, 3mm superior ao diâmetro do parafuso,
- O parafuso deve ser de cabeça lisa, podendo ser fabricada uma caixa no rodapé, com a profundidade da cabeça do parafuso para que este fique à face,
- Da mesma forma, o diâmetro da caixa deve ser, também, 3 mm mais largo do que a cabeça do parafuso, possibilitando o movimento de dilatação longitudinal do rodapé,
- Para um melhor resultado estético, finalize a cabeça do parafuso à cor do DECK.

CAPITULO III

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Deve ser assegurada a limpeza regular do deck,
- Devem ser mantidos os espaços de expansão desobstruídos para garantir a longevidade do produto,
- Para uma limpeza periódica do deck, sugere-se a utilização de uma solução de água quente com sabão,
- No caso de aparecimento de manchas ou nódoas provocadas por queda de produtos sobre o deck, deve-se proceder, de imediato, à limpeza do pavimento, evitando assim que haja penetração do conteúdo derramado no deck,
- Antes do uso de qualquer produto de limpeza, aconselha-se a sua aplicação numa área reduzida, e não visível, para conferir o resultado,
- Deve ser efectuada uma leitura atenta das instruções dos produtos de limpeza,
- Não requer qualquer tratamento de superfície, tal como óleo ou pintura,
- Após exposição solar, o deck poderá sofrer uma pequena alteração na cor inicial. As alterações resultantes da pintura ou envernizamento do material, não são da responsabilidade da Topeca,
- Para o derrame de gorduras e óleos, aconselha-se a utilização de uma mistura de água quente com sabão. No caso de penetração da mancha no deck, poderá ser lixada a superfície no sentido rasurado, com uma escova de aço macio,

- Deve ser tida em consideração que a ligeira inclinação da superfície exigida para a montagem do deck, assim como os espaços entre régua e espaços entre sarrafos evitam a acumulação de água,
- Quando ocorra queda de gelo e neve, aconselha-se a aplicação de sal sobre o deck. O sal irá ajudar a derreter, mas terá de ser retirado assim que começar o descongelamento,
- Para derrames de vinho ou frutas, deve ser utilizada uma mistura de água quente com uma quantidade muito reduzida de lixívia, com a qual deverá a zona afectada ser limpa,
- Nas zonas com grelhadores, ou equipamentos similares, deverá ser utilizada uma protecção, uma vez que as marcas de queimadura não são de remoção fácil. No caso de queimadura leve, poderá se proceder de acordo com informação prestada supra para a penetração de manchas de óleos e gorduras.

- Aconselha-se a aplicação da régua Alveolar para utilização particular, e recomendamos a utilização da régua Maciça em locais públicos ou de utilização intensiva;
- Recomenda-se a consulta da informação específica e a sua transmissão ao aplicador e/ou utilizador do deck.
- A conformidade do deck deve ser aferida antes do processo de instalação.
- A Topeca nega qualquer responsabilidade por montagens incorrectas e não discriminadas neste manual, bem como pela inexistência de limpeza regular do sistema deck.
- O deck tem uma garantia de 15 anos, desde que, aplicado em condições normais e segundo as regras do Manual de Instalação.
- Para qualquer situação não especificada neste manual, deve ser consultado o Departamento Técnico.